

Relatório missão discente PROCAD – UEM/UFSC/UNESP

Bolsista Milena Cristina Belançon

O relatório em questão busca descrever as atividades desenvolvidas pela bolsista de Iniciação Científica Milena Cristina Belançon em missão discente financiada pela CAPES no âmbito do Procad (Programa de cooperação acadêmica) “*Mudanças e permanências nos padrões de participação política no Brasil: análise longitudinal do envolvimento político dos brasileiros (1988-2013)*” que engloba as seguintes universidades em rede de cooperação: UEM, UFSC e UNESP.

A missão de estudos compreendeu o período de 7 de Agosto de 2016 até 6 de Setembro de 2016, na UFSC em Florianópolis – SC, onde fui orientada pela professora Lígia Helena Hahn Lückmann. Foi disponibilizada a sala do NPMS (Núcleo de Pesquisa em Movimentos Sociais) como nosso local de estudo, onde pude entrar em contato com diversas pesquisas e pessoas e realizar trocas de conhecimento deveras incentivadoras.

O cronograma de atividades desenvolvido durante a missão constituiu-se em:

- a) acompanhamento das disciplinas ministradas pelos professores envolvidos no projeto no Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Política, que foram: “Teoria democrática e Participação Política”, ministrada pela Prof^a Dr^a Lígia Luchmann, e “Partidos e eleitores em perspectiva comparada”, ministrada pelo Prof^o Dr. Julian Borba.
- b) participação no curso “Introdução à Análise de Dados”, ministrado pelo professor Ednaldo Ribeiro docente da UEM em missão na UFSC.
- c) entrevistas em Florianópolis com feministas “institucionais”, que é o tema específico da minha atual pesquisa.
- d) trabalho em equipe com os demais bolsistas do projeto no levantamento longitudinal de variáveis sobre partidarismo, associativismo e participação política em bancos de dados de opinião pública.

Além das atividades formalmente estabelecidas, que descreverei melhor em seguida, tive a feliz coincidência de participar de duas palestras na UFSC durante a missão, que considero pertinente à minha formação acadêmica e também ao projeto, que foram: “O que é Democracia?”, ministrada pela Prof^a Dr^a Marilena Chauí (USP) e “Ativismo, participação e protesto”, ministrada pela Prof^a Dr^a Sonia Alvarez (Universidade de Massachusetts).

No que se refere ao acompanhamento das disciplinas, foi bastante proveitoso por serem temas que de alguma maneira dialogam com minha pesquisa, o tema geral do projeto e também contribuíram positivamente para a minha formação acadêmica, ainda que por um curto período,

o contato com a bibliografia das disciplinas foi bastante enriquecedor. No caso da disciplina de “Teoria democrática e Participação Política” foi inclusive uma antecipação de conteúdo que eu viria a ter na UEM no semestre seguinte a minha missão, o que foi bastante interessante para ter o olhar de professoras distintas sobre mesmos autores.

A participação no curso de introdução à análise de dados junto com os demais colegas do projeto foi bastante interessante pela rede de auxílio que criamos, onde os que já tinham algum conhecimento puderam ajudar os que tinham menos, além de aprimorar o que já sabiam. O curso teve a duração de 4 dias.

Tendo em vista o andamento da revisão bibliográfica feita por mim sobre ativismo institucional e essa estratégia adotada por feministas em particular, a ideia das entrevistas surgiu durante o mapeamento das interfaces socioestatais desenvolvido pela professora Ligia Luchmann e equipe, em primeiro lugar pensaram em ter por objeto a Coordenadoria Municipal de Políticas Públicas para Mulheres de Florianópolis, posteriormente chegamos à conclusão de entrevistar sua então diretora e também a Secretária Executiva de Políticas Sociais e Combate à Fome do Estado de Santa Catarina, ambas são personalidades notáveis no município de Florianópolis e também no Estado de Santa Catarina por conta de sua militância feminista e pelas causas das mulheres. O questionário da entrevista foi construído por mim, pela minha orientadora da UEM, professora Carla Almeida, e também pela professora Lígia Luchmann, da UFSC.

Sobre o mapeamento de dados longitudinais referentes à preferência partidária, associativismo e participação (convencional, contestatória e institucional), eu e os demais bolsistas trabalhamos em conjunto na inclusão de informações sobre codificação de variáveis em uma planilha sob orientação do Dr. Éder Gimenes. Essa atividade além de ser uma necessidade do projeto nos inteirou da pesquisa geral do projeto para além de nossas pesquisas particulares, e reforçou a ideia da rede de colaboração, que é um dos propósitos do projeto.

Com um tema bastante caro ao projeto proposto, a palestra da professora Marilena Chauí debateu sobre o conceito de democracia desde Atenas até os dias atuais, contribuindo para a compreensão do atual contexto brasileiro e que de várias formas está ligado à minha pesquisa e ao projeto.

Ainda mais especificamente intrincado com as questões do projeto, a palestra da Professora Sonia Alvarez, “Ativismo, participação e protesto”, foi uma catalisadora dos temas que trato em minha pesquisa e nesse sentido, um grande incentivo.

Levando-se em consideração o disposto no edital do procad que afirma ter por objetivo *apoiar projetos conjuntos de ensino e pesquisa, em instituições distintas, que estimulem a formação pós-graduada e, de maneira complementar a graduada, e também a mobilidade*

*docente e discente.*¹ Considero minha missão discente bastante proveitosa, onde os contatos e redes criados para além das formalidades acadêmicas, a possibilidade de conhecer pessoalmente autoras e autores que são parte de minha bibliografia, e conhecer um campus universitário novo, em todas as suas dinâmicas e dimensões, com certeza foram estimulantes e farão parte significativa de minha formação acadêmica.

1 EDITAL Nº 071 /2013 MEC/CAPES